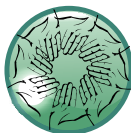




caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2933 – ANO B – BRANCA OU DOURADA
SANTÍSSIMO SACRAMENTO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SOLENIDADE – 30/05/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Reunimo-nos como família nesta Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, na qual o Pai quer renovar conosco sua aliança de amor, que fez partir da Cruz redentora de seu Filho. No Sacramento do seu Corpo e Sangue, Jesus deixou-nos o memorial do seu sacrifício, para que o celebrássemos em memória d'Ele, até que Ele venha no fim dos tempos. Por isso, sempre que celebramos a Eucaristia, proclamamos a morte do Senhor Jesus e renovamos a aliança com Deus que, com seu sangue, Cristo selou em nosso favor. Em Jesus, o Pai nos acolhe, nos serve e nos alimenta, fazendo comunhão conosco. Por Ele acompanhados, caminhamos pelas estradas da vida, rumo à casa do Pai. Celebremos pois, com dignidade, o mistério Pascal de Cristo. Alegres, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 19/40/49

ANTÍFONA DA ENTRADA: O Senhor alimentou seu povo com a flor do trigo e com o mel do rochedo o saciou. (Cf. Sl 80,17).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 168/177/185

Dir.: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 209/214

7. ORAÇÃO (pausa): Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Ex 24,3-8

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 115,12-13.15. 16bc.17-18 (R. 13)

R. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor. R.*

É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, que nasceu de vossa serva;* mas me quebrastes os grilhões da escravidão! R.*

Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Hb 9,11-15

11. SEQUÊNCIA: Lecionário ou 763

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu sou o pão descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver! (Cf. Jo 6,51)

13. EVANGELHO: Mc 14,12-16.22-26

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao Pai, que enviou seu Filho para ser alimento de vida eterna, nossas humildes preces, rezando juntos:

R. Alimentai-nos, Senhor, com o Pão da Palavra e da Eucaristia.

– Senhor, fortalecei vossa Igreja no anúncio do Cristo e de sua Palavra, para que todos os povos o reconheçam como Pão da Vida eterna e Redentor da humanidade, nós vos pedimos.

– Senhor, inspirai e conduzi a vida de todos Ministros ordenados, para que sejam fiéis à missão e celebrem sempre com fervor a Eucaristia, nós vos pedimos.

– Senhor, suscitai nos governantes o empenho em favor da paz, da justiça social e do atendimento às necessidades fundamentais do povo, nós vos pedimos.

– Senhor, vosso Filho nos pediu que celebrássemos a Eucaristia em sua memória, impulsionai a igreja a crescer em fidelidade a cada celebração dos vossos mistérios, nós vos pedimos.

– Senhor, alimentai em nós a disposição de servir generosamente o próximo e aos mais necessitados fazendo-nos testemunhas da compaixão pelas pessoas abandonadas, nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, na Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

17. PARTILHA DOS DONS: 408/409

Dir.: As mãos que amassaram o pão são mãos benditas, como as mãos de quem as estendeu para socorrer o irmão. Senhor, nós vos apresentamos a nossa vida e o nosso coração. Acolhei, Senhor, nosso desejo sincero de fazer de nossa vida uma oferenda de amor a vós e aos irmãos e irmãs.

RITO DA COMUNHÃO

18. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778/781

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

20. COMUNHÃO: 537/504/507

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor. (Cf. Jo 17,11)

21. RITO DE LOUVOR: 539/825/844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

Dir.: Jesus, Pão da Vida, nós vos damos graças lembrando hoje o admirável mistério que nos reúne e nos firma no mesmo caminho que vós trilhastes.

Todos: Nós vos damos graças, nosso Deus.

Dir.: Jesus, Pão da Vida, vós santificais e transformais a Igreja em Corpo de Cristo, a serviço do vosso reino no mundo.

Todos: Nós vos damos graças, nosso Deus.

Dir.: Obrigado, ó Pai, por vosso Filho Jesus, que nos deu a Salvação e se fez Pão no Altar para ser nosso alimento de vida eterna.

Todos: Nós vos damos graças, nosso Deus.

Dir.: Rendemos graças, Senhor, por vosso Filho Jesus Cristo, que pôde celebrar a Páscoa junto com seus discípulos e desde então ela nunca deixou de ser celebrada no mundo.

Todos: Nós vos damos graças, nosso Deus.

Dir.: Nossa comunidade bendiz ao Senhor, o Deus da vida, que não se cansa de nos oferecer seu amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

22. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Que Deus todo-poderoso vos livre para sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

Todos: Amém!

Dir.: Torne os vossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

Todos: Amém!

Dir.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

25. CANTO DE ENVIO: 663/652

26. LEITURAS DA SEMANA

6.ª-feira: **Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria, Festa.** Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd; 5-6 (R. 6b); Lc 1,39-56.

Sábado: **São Justino, mártir, Memória.** Jd 17.20b-25; Sl 62(63),2.3-4.5-6 (R. 2b); Mc 11,27-33.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Neste dia, se possível, os fiéis procurem as comunidades participar da Missa paroquial de Corpus Christi e procissões;
- ▶ Como não se realiza procissões após a Celebração da Palavra, oportunamente (fora da Celebração), pode-se realizar uma breve Adoração ao Santíssimo (exposto no Cibório ou na Âmbula).
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade; por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alceri Francisco Alves
- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Gudialace Silva de Oliveira
- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. José Carlos Campos, C.S.s.R

Papa Francisco

Ângelus

Domingo, 06 de junho de 2021

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje, na Itália e em outros países, celebra-se a Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo. O Evangelho apresenta-nos a narração da Última Ceia (Mc 14,12-16, 22-26). As palavras e os gestos do Senhor tocam o nosso coração: Ele toma o pão em suas mãos, pronuncia a bênção, parte-o e dá-o aos discípulos, dizendo: «Tomai, isto é o meu corpo» (v. 22).

É assim, com simplicidade, que Jesus nos concede o maior sacramento. O seu é um gesto humilde de doação, um gesto de partilha. No ápice da sua vida, não distribui pão em abundância para alimentar as multidões, mas parte-se a si mesmo na ceia pascal com os discípulos. Deste modo, Jesus mostra-nos que a meta da vida consiste em doar-se, que o mais importante é servir. E hoje encontramos a grandeza de Deus num pedacinho de Pão, numa fragilidade que transborda de amor e de partilha. Fragilidade é precisamente a palavra que eu gostaria de frisar. Jesus torna-se frágil como o pão que se parte e se esmigalha. Mas é precisamente na sua fragilidade que está a sua força. Na Eucaristia, a fragilidade é força: força do amor que se faz pequeno para ser acolhido e não temido; força do amor que se parte e se divide para alimentar e dar vida; força do amor que se fragmenta para reunir todos nós em unidade.

E há outra força que sobressai na fragilidade da Eucaristia: a força de amar quem erra. Na noite em que é traído Jesus dá-nos o Pão da vida. Concede-nos o maior dom enquanto sente no coração o abismo mais profundo: o discípulo que come com Ele, que se serve do mesmo prato, atraiçoa-o. E a traição é a maior dor para quem ama. E o que faz Jesus? Reage ao mal com um bem maior. Responde ao “não” de Judas com o “sim” da misericórdia. Não castiga o pecador, mas dá a vida por ele, paga por ele. Quando recebemos a Eucaristia, Jesus faz o mesmo em relação a nós: conhece-nos, sabe que somos pecadores e sabe que cometemos muitos erros, mas não renuncia a unir a sua vida à nossa. Sabe que precisamos disto, pois a Eucaristia não é a recompensa dos santos, não, é o Pão dos

pecadores. É por isso que nos exorta: “Não tenhais medo! Tomai e comei!”.

Cada vez que recebemos o Pão de vida, Jesus dá um novo sentido às nossas fragilidades. Recordamos-nos que aos seus olhos somos mais preciosos do que pensamos. Diz-nos que se sente feliz quando partilhámos com Ele as nossas fragilidades. Repetemo-nos que a sua misericórdia não teme as nossas misérias. A misericórdia de Jesus não tem medo das nossas misérias. E acima de tudo, cura-nos amorosamente daquelas fragilidades que não podemos curar sozinhos. Quais fragilidades? Pensemos. A de nutrir ressentimento para com aqueles que nos fizeram mal, não a podemos curar sozinhos; a de nos distanciarmos dos outros e nos isolarmos em nós mesmos, não a podemos curar sozinhos; a de nos comiserarmos e de nos queixarmos sem encontrar a paz, também não a podemos curar sozinhos. É Ele que nos cura com a sua presença, com o seu Pão, com a Eucaristia. A Eucaristia é remédio eficaz contra estes fechamentos. Com efeito, o Pão da vida cura a rigidez, transformando-a em docilidade. A Eucaristia cura porque une a Jesus: faz-nos assimilar o seu modo de viver, a sua capacidade de se partir a si mesmo e de se entregar aos irmãos, de responder ao mal com o bem. Dá-nos a coragem de sair de nós próprios e de nos debruçarmos com amor sobre as fragilidades dos outros. Como Deus faz em relação a nós. Esta é a lógica da Eucaristia: recebemos Jesus que nos ama e cura as nossas fragilidades para amar os outros e para ajudá-los nas suas fragilidades. E isto, durante a vida inteira. Hoje, na Liturgia das Horas, recitamos um hino: quatro versos que são o resumo de toda a vida de Jesus. Dizem-nos que, ao nascer, Jesus se fez companheiro de viagem na vida; depois, na ceia, entregou-se como alimento; em seguida, na cruz, na sua morte, fez-se “preço”, pagou por nós; e agora, reinando nos Céus, é a nossa recompensa que vamos buscar, aquela que nos espera [1].

Que a Santa Virgem, em quem Deus se fez carne, nos ajude a receber com coração grato o dom da Eucaristia e a fazer também da nossa vida uma dádiva. Que a Eucaristia faça de nós um dom para os outros.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES